## "Não podemos ensinar o que não praticarmos"

"Coepit facere et docere". –
Jesus começou a fazer e depois
a ensinar: tu e eu temos de dar
o testemunho do exemplo,
porque não podemos levar uma
vida dupla: não podemos
ensinar o que não praticarmos.
Por outras palavras, temos de
ensinar o que, pelo menos,
lutamos por praticar. (Forja,
694)

Veio ensinar, mas fazendo; veio ensinar, mas sendo modelo, sendo o Mestre e o exemplo, com a sua conduta. Agora, diante de Jesus Menino, podemos continuar o nosso exame pessoal: estamos decididos a procurar que a nossa vida sirva de modelo e de ensinamento aos nossos irmãos, aos nossos iguais, os homens? Estamos decididos a ser outros Cristos? Não basta dizê-lo com a boca. Tu – pergunto-o a cada um de vós e pergunto-o a mim mesmo – tu, que por seres cristão estás chamado a ser outro Cristo, mereces que se repita de ti que vieste facere et docere, fazer tudo como um filho de Deus, atento à vontade de seu Pai, para que deste modo possas levar todas as almas a participar das coisas boas, nobres, divinas e humanas, da Redenção? Estás a viver a vida de Cristo na tua vida de cada dia no meio do mundo?

Fazer as obras de Deus não é um bonito jogo de palavras, mas um convite a gastar-se por Amor. Temos de morrer para nós mesmos a fim de renascermos para uma vida nova. Porque assim obedeceu Jesus, até à morte de Cruz, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltavit illum. Por isso Deus O exaltou. (Cristo que passa, 21)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/nao-podemosensinar-o-que-nao-praticarmos/ (22/11/2025)